

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 02/2022

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENT
ESTADO
EFICIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Antônio Cotta

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline Grazielle Fernandes Martins da Costa e Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. Teve edições semanais até a semana epidemiológica 34/2020. Apartir de então, até a semana 36/2021 foram edições quinzenais. A partir da edição 18/2021, do mês de outubro de 2021, sua periodicidade passou a ser mensal.

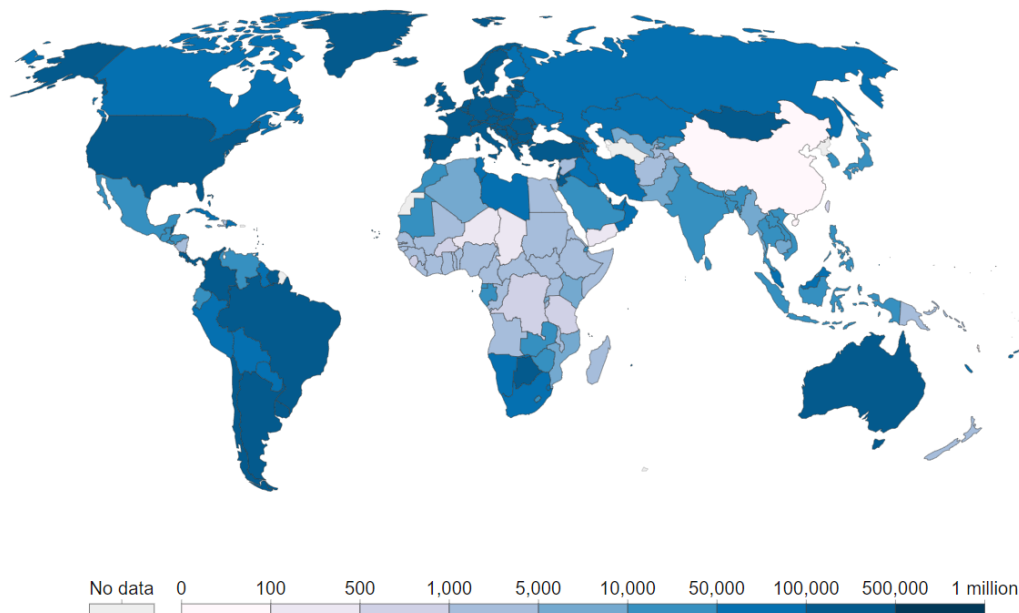
INTRODUÇÃO

O Mês de janeiro de 2022 apresentou um aumento na transmissão da covid-19 relacionada a circulação da variante Omicron do vírus SarsCOV-2, detectado em nosso território em dezembro de 2021. Concomitante a circulação da nova cepa viral, ocorreu, no último trimestre de 2021, a introdução de uma nova cepa do vírus influenza, a H3N2. Essa circulação concomitante de dois vírus respiratórios causou uma pressão sobre a rede assistencial, levando a um movimento de reabertura de leitos além do aumento da demanda nas solicitações de internação. Avaliando a situação da covid-19 isoladamente, não verificamos um reflexo proporcional, na ocorrência de casos graves e óbitos pela doença, demonstrando a importância das ações de imunização.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 31 de janeiro de 2022, foram confirmados 373.229.380 casos de Covid - 19 no mundo, com 5.658.702 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 135.082.663 casos, que representam 36,2% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (73.531.094; 19,7%) no mundo, seguido da Índia (41.302.440; 11,6%), Brasil (25.214.622; 6,7%), França (18.574.875; 4,9%) e Reino Unido (16.468.526; 4,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 01 de fevereiro de 2022 09:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020 a 2022 – Casos por milhão



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 01/02/2022.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos confirmados, taxa de incidência, óbitos e taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 14ª menor taxa de letalidade (2,11%). Por outro lado, apresenta a 13ª maior incidência do país (12818,8 por 100 mil habitantes) e a 13ª menor taxa de mortalidade (270,7 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	101.260	11481,6	1.871	1,85%	212,1
Alagoas	258.240	7737,9	6.441	2,49%	193,0
Amapá	151.958	17967,7	2.051	1,35%	242,5
Amazonas	529.876	12784,7	13.949	2,63%	336,6

Bahia	1.363.312	9166,3	27.944	2,05%	187,9
Ceará	1.124.676	12315,7	25.245	2,24%	276,4
Distrito Federal	606.765	20123,1	11.174	1,84%	370,6
Espírito Santo	843.166	20981,3	13.509	1,60%	336,2
Goiás	1.037.046	14776,2	25.037	2,41%	356,7
Maranhão	386.567	5463,7	10.488	2,71%	148,2
Mato Grosso	624.997	17936,7	14.044	2,25%	403,0
Mato Grosso do Sul	423.244	15230,2	9.878	2,33%	355,5
Minas Gerais	2.713.581	12818,8	57.314	2,11%	270,7
Pará	648.139	7534,0	17.343	2,68%	201,6
Paraíba	498.923	12416,8	9.716	1,95%	241,8
Paraná	1.952.061	17072,5	41.191	2,11%	360,3
Pernambuco	698.267	7306,3	20.643	2,96%	216,0
Piauí	343.014	10479,4	7.377	2,15%	225,4
Rio de Janeiro	1.757.151	10177,6	69.884	3,98%	404,8
Rio Grande do Norte	425.866	12143,8	7.705	1,81%	219,7
Rio Grande do Sul	1.826.295	16052,2	36.873	2,02%	324,1
Rondônia	318.313	17910,7	6.833	2,15%	384,5
Roraima	142.566	23535,0	2.096	1,47%	346,0
Santa Catarina	1.442.511	20133,3	20.579	1,43%	287,2
São Paulo	4.646.106	10118,0	157.854	3,40%	343,8
Sergipe	293.716	12777,5	6.098	2,08%	265,3
Tocantins	269.128	17110,7	4.001	1,49%	254,4

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 01/02/2022 - 14:00 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro

Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 31 de janeiro de 2022 foram confirmados 2.713.581 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 730.785 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 26,9% dos casos do estado. A Macro apresenta 17.598 óbitos até 31/01/2022.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.108 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (10.466/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes,

apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13 (28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14 (4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27 (04/07/2021 a 10/07/2021), 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29 (18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), 6.306 casos com incidência de 95 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 a 28/08/2021) apresentou uma incidência para 75 casos por 100.000 habitantes.

A semana 35 (29/08/2021 a 04/09/2021) apresentou uma queda de 47% em relação a semana anterior com uma incidência de 42 casos por 100.000 habitantes e na semana

microrregiões de Betim, Contagem e Curvelo apresentam as menores taxas de incidência com valores de 8.841, 7.827, 7.948 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21/22.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	389564	11.390
Betim	64252	8.841
Contagem	68851	7.827
Curvelo	14859	7.948
Guanhães	8651	9.099
Itabira	43333	18.249
João Monlevade	21559	15.314
Ouro Preto	38724	20.684
Sete Lagoas	48998	10.825
Vespasiano	32024	9.645

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/02/2022 08:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 31 de janeiro de 2022 foram confirmados 17.598 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 14.964 (85%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.505 (8,5%) da SRS Sete Lagoas, 1100 (6,2%) da GRS Itabira e 29 (0,16%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 11.333 óbitos, que representam 64,4% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 31 de janeiro de 2022 é de 2,4% e a taxa de mortalidade é de 264,28 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	313.770	7.135	12.458,84	283,31	2,3
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.283	12	16.400,36	153,39	0,9
BH/NL/Caeté	Caeté	2.579	78	5.739,40	173,58	3,0
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	2.426	43	11.833,57	209,75	1,8
BH/NL/Caeté	Moeda	414	13	8.261,82	259,43	3,1
BH/NL/Caeté	Nova Lima	24.750	247	26.040,84	259,88	1,0
BH/NL/Caeté	Nova União	526	8	9.034,70	137,41	1,5
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	44	12.029,05	261,89	2,2
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	20.415	840	6.093,25	250,71	4,1
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	8.463	237	6.199,14	173,60	2,8
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	11.518	538	5.236,91	244,61	4,7
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	382	9	9.198,17	216,71	2,4
Betim	Betim	36.789	1.384	8.474,13	318,80	3,8
Betim	Bonfim	614	18	8.765,17	256,96	2,9
Betim	Brumadinho	5.018	91	12.294,50	222,96	1,8
Betim	Crucilândia	751	8	14.936,36	159,11	1,1
Betim	Esmeraldas	2.964	156	4.104,01	216,00	5,3
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.365	103	7.762,58	237,61	3,1
Betim	Juatuba	3.033	80	11.058,04	291,67	2,6
Betim	Mário Campos	1.445	53	9.679,80	355,04	3,7
Betim	Mateus Leme	7.260	97	23.379,38	312,37	1,3
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	681	11	11.466,58	185,22	1,6
Betim	São Joaquim Bicas	1.961	112	6.099,72	348,38	5,7
Contagem	Contagem	54.921	1.974	8.251,24	296,57	3,6
Contagem	Ibirité	11.105	412	6.123,96	227,20	3,7
Contagem	Sarzedo	2.825	80	8.634,65	244,52	2,8
O. Preto	Itabirito	15.408	163	30.504,85	322,71	1,1
O. Preto	Mariana	13.078	107	21.422,49	175,27	0,8
O. Preto	Ouro Preto	10.238	134	13.531,05	177,10	1,3
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	8.207	136	12.493,34	207,03	1,7
Vespasiano	Matozinhos	5.648	113	14.801,23	296,13	2,0
Vespasiano	Pedro Leopoldo	6.898	202	10.583,65	309,93	2,9
Vespasiano	Santana do Riacho	612	6	14.305,75	140,25	1,0
Vespasiano	São José da Lapa	3.559	45	14.711,47	186,01	1,3

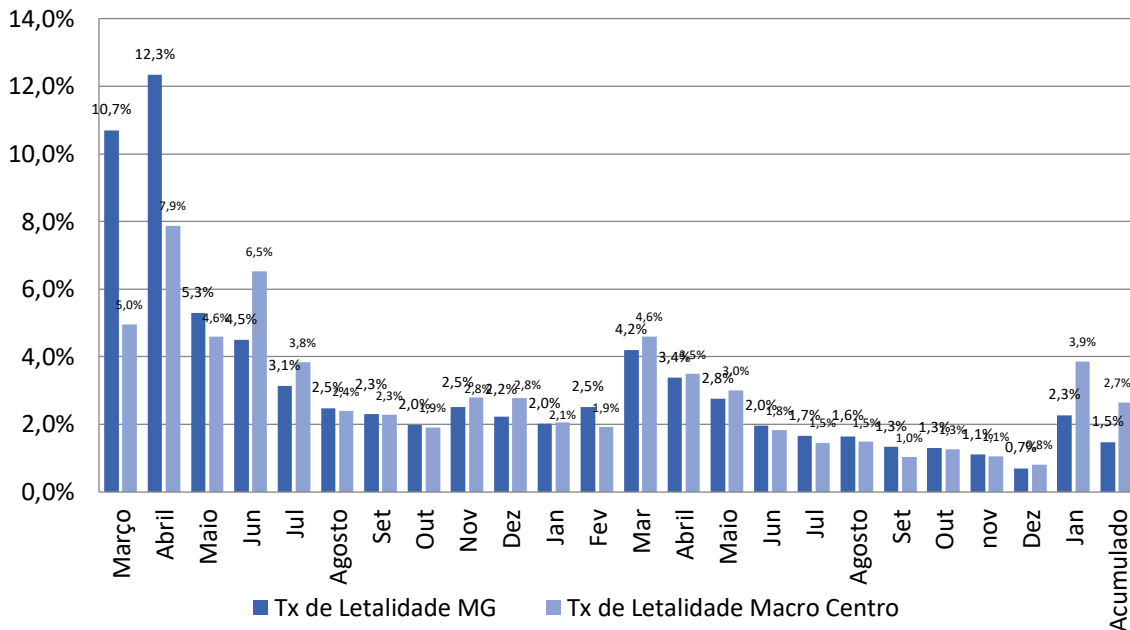
Vespasiano	Vespasiano	6.550	208	5.123,51	162,70	3,2
	SRSBH	593.415	14.964	10.700,28	269,83	2,5
Guanhães	Carmésia	274	1	10.474,01	38,23	0,4
Guanhães	Dom Joaquim	739	7	16.266,78	154,08	0,9
Guanhães	Dores de Guanhães	404	9	7.582,58	168,92	2,2
Guanhães	Guanhães	3.710	50	10.679,33	143,93	1,3
Guanhães	Materlândia	238	2	5.180,67	43,54	0,8
Guanhães	Rio Vermelho	903	4	6.880,00	30,48	0,4
Guanhães	Sabinópolis	1.051	23	6.649,79	145,52	2,2
Guanhães	Senhora do Porto	209	1	5.812,01	27,81	0,5
Guanhães	Virginópolis	1.123	10	10.514,98	93,63	0,9
Itabira	Barão de Cocais	5.795	80	18.178,11	250,95	1,4
Itabira	Bom Jesus Amparo	362	8	6.048,45	133,67	2,2
Itabira	Catas Altas	710	13	13.246,27	242,54	1,8
Itabira	Ferros	495	12	4.925,37	119,40	2,4
Itabira	Itabira	27.441	388	22.792,10	322,27	1,4
Itabira	Itambé Mato Dentro	110	5	4.988,66	226,76	4,5
Itabira	Morro do Pilar	209	5	6.297,08	150,65	2,4
Itabira	Passabem	145	6	8.333,33	344,83	4,1
Itabira	Santa Bárbara	4.373	49	14.001,22	156,89	1,1
Itabira	Santa Maria Itabira	1.356	38	12.329,51	345,52	2,8
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	135	2	7.446,22	110,31	1,5
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	2.037	27	18.679,50	247,59	1,3
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	165	2	10.462,90	126,82	1,2
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	1.118	25	10.751,03	240,41	2,2
J. Monlevade	Joao Monlevade	12.591	257	15.724,21	320,95	2,0
J. Monlevade	Nova Era	3.089	53	17.185,94	294,87	1,7
J. Monlevade	Rio Piracicaba	2.910	28	19.801,31	190,53	1,0
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.821	24	10.326,06	136,09	1,3
	GRS Itabira	73.513	1.129	15.533,13	238,56	1,5
Curvelo	Augusto de Lima	327	11	6.536,08	219,87	3,4
Curvelo	Buenópolis	305	13	2.859,55	121,88	4,3
Curvelo	Corinto	2.259	53	9.360,24	219,61	2,3
Curvelo	Curvelo	5.994	280	7.464,79	348,71	4,7
Curvelo	Felixlândia	1.503	30	9.833,17	196,27	2,0
Curvelo	Inimutaba	652	18	8.521,76	235,26	2,8
Curvelo	Monjolos	63	3	2.664,97	126,90	4,8
Curvelo	Morro da Garça	162	9	6.206,90	344,83	5,6
Curvelo	Presidente Juscelino	189	6	4.900,18	155,56	3,2
Curvelo	Santo Hipólito	213	2	6.565,97	61,65	0,9
Curvelo	Três Marias	3.192	81	10.023,55	254,36	2,5
S. Lagoas	Abaeté	2.117	45	8.935,13	189,93	2,1
S. Lagoas	Araçaí	104	1	4.418,01	42,48	1,0

S. Lagoas	Baldim	700	22	8.839,50	277,81	3,1
S. Lagoas	Biquinhas	221	4	8.503,27	153,91	1,8
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	14	6.023,45	373,13	6,2
S. Lagoas	Caetanópolis	1.180	21	9.973,80	177,50	1,8
S. Lagoas	Capim Branco	1.038	19	10.579,96	193,66	1,8
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	60		5.037,78	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	414	17	4.592,86	188,60	4,1
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	365	10	8.241,14	225,78	2,7
S. Lagoas	Inhaúma	887	22	14.164,80	351,33	2,5
S. Lagoas	Jequitibá	561	10	10.618,97	189,29	1,8
S. Lagoas	Maravilhas	697	7	8.761,79	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	833	12	9.419,88	135,70	1,4
S. Lagoas	Paineiras	326	6	7.116,35	130,98	1,8
S. Lagoas	Papagaios	2.322	22	14.706,44	139,34	0,9
S. Lagoas	Paraopeba	2.860	32	11.469,82	128,33	1,1
S. Lagoas	Pequi	383	10	8.533,87	222,82	2,6
S. Lagoas	Pompeu	4.150	54	12.813,39	166,73	1,3
S. Lagoas	Prudente Moraes	629	22	5.877,41	205,57	3,5
S. Lagoas	Quartel Geral	238	3	6.560,09	82,69	1,3
S. Lagoas	Santana Pirapama	597	21	7.519,84	264,52	3,5
S. Lagoas	Sete Lagoas	27.964	623	11.639,59	259,31	2,2
	SRS Sete Lagoas	63.857	1.505	9.984,01	235,31	2,4
	Macro Centro	730.785	17.598	10.974,98	264,29	2,4

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses janeiro de 2022 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de dezembro a menor letalidade, desde o início da pandemia. Em janeiro de 2022 houve um aumento 1,6% na taxa de letalidade com relação a letalidade do mês anterior em Minas Gerais e 3,1% na macro centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020 a 2022.



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/02/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 41 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo. Notamos uma redução de 9 hospitais na região em relação ao mês de novembro.

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	18	-	11
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	-	4
TOTAL	25	-	16

A Macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para

o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo mensal



FONTE: Painel BI Interno (05/01/2022)



FONTE: Painel BI Interno (01/02/2022)

Nesse último mês houve aumento de 28 de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro e uma houve um aumento de 57 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs COVID. O quantitativo de leitos clínicos aumentou em 142 leitos, e o número de pacientes COVID internados aumentou de 680 para 1215.

Tabela 5 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	76,30%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	83,29%
BELO HORIZONTE	84,14%
NOVA LIMA	90,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	70,00%
SANTA LUZIA	50,00%
BETIM	55,00%
CONTAGEM	61,04%
CONTAGEM	62,69%
IBIRITE	50,00%
CURVELO	47,27%
GUANHÃES	40,00%
ITABIRA	73,68%
JOÃO MONLEVADE	72,22%
OURO PRETO	85,00%
SETE LAGOAS	64,29%
VESPASIANO	65,00%
LAGOA SANTA	100,00%
VESPASIANO	30,00%

FONTE: Painel BI Interno (01/02/2022)

Tabela 6 – Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	113,78%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	95,95%
BELO HORIZONTE	79,44%
BELO VALE	295,24%
CAETE	132,76%
JABOTICATUBAS	72,00%
NOVA LIMA	905,56%
RIBEIRAO DAS NEVES	172,41%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	64,29%
SANTA LUZIA	57,41%
BETIM	222,88%
BETIM	293,09%
BRUMADINHO	36,11%
ESMERALDAS	164,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	29,79%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN

CONTAGEM	244,54%
CONTAGEM	297,82%
IBIRITE	128,57%
SARZEDO	11,43%
CURVELO	79,67%
CURVELO	71,43%
TRES MARIAS	127,78%
GUANHÃES	24,82%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	23,08%
GUANHAES	27,42%
RIO VERMELHO	NaN
SABINOPOLIS	35,48%
VIRGINOPOLIS	11,43%
ITABIRA	102,79%
BARAO DE COCAIS	687,50%
FERROS	33,33%
ITABIRA	69,44%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	23,08%
SANTA BARBARA	66,67%
SANTA MARIA DE ITABIRA	33,33%
JOÃO MONLEVADE	96,45%
JOAO MONLEVADE	76,00%
NOVA ERA	22,22%
RIO PIRACICABA	25,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	242,86%
OURO PRETO	277,86%
ITABIRITO	166,67%
MARIANA	617,50%
OURO PRETO	126,23%
SETE LAGOAS	70,73%
ABAETE	77,78%
CAETANOPOLIS	62,07%
MORADA NOVA DE MINAS	35,71%
PARAOPEBA	NaN
POMPEU	40,00%
SETE LAGOAS	78,21%
VESPASIANO	99,30%
LAGOA SANTA	68,42%
MATOZINHOS	36,36%
PEDRO LEOPOLDO	181,25%
VESPASIANO	115,38%

FONTE: Painel BI Interno (01/02/2022)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

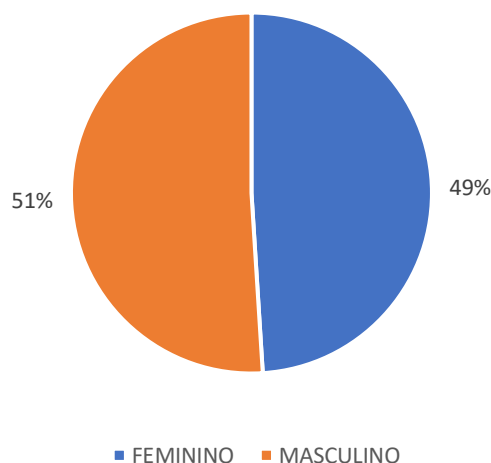
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa desde o início do ano de 2021.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 29,19% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

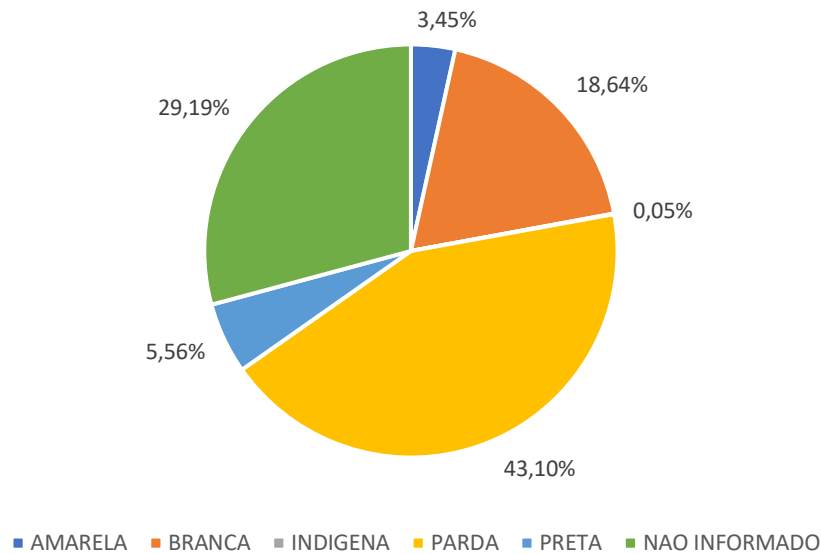
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,87%) seguida pela Branca (26,52%).

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid – 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



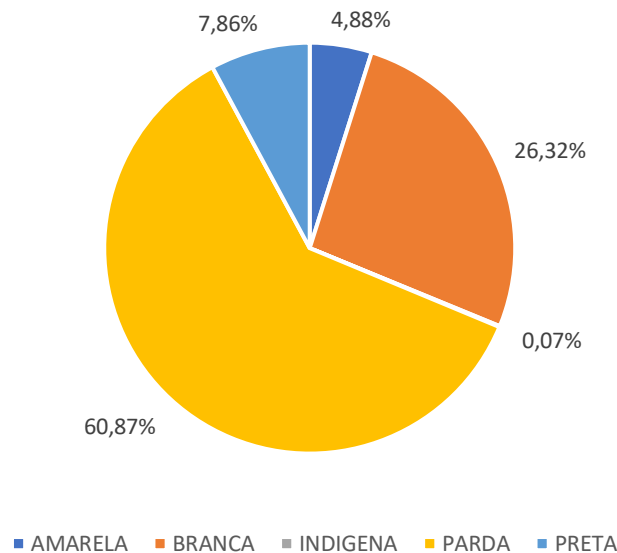
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

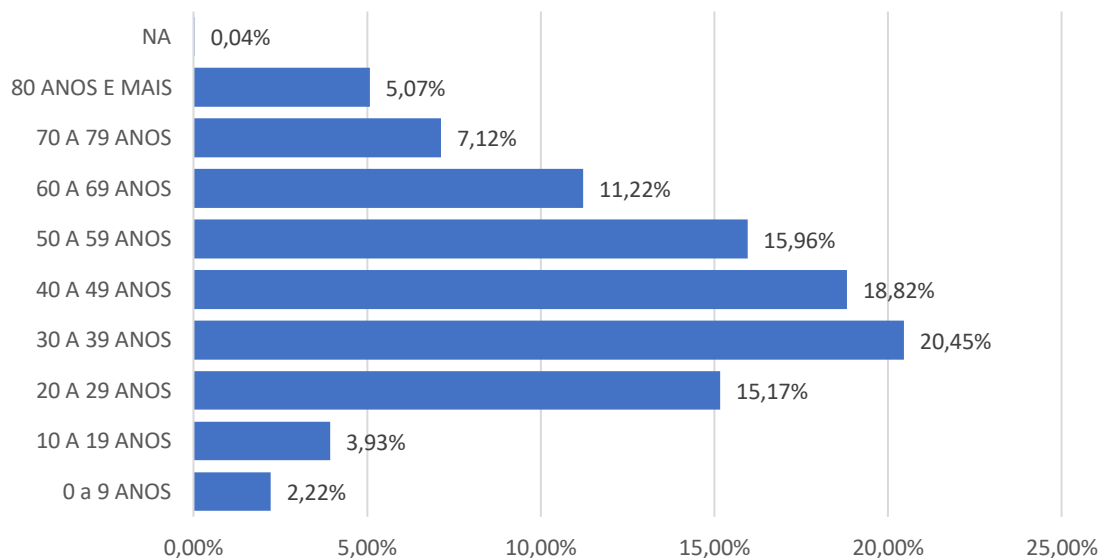


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,45% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro

Centro é de 45,4 anos, superior à do estado, que é de 42,4 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 43 anos e no estado de 41 anos.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

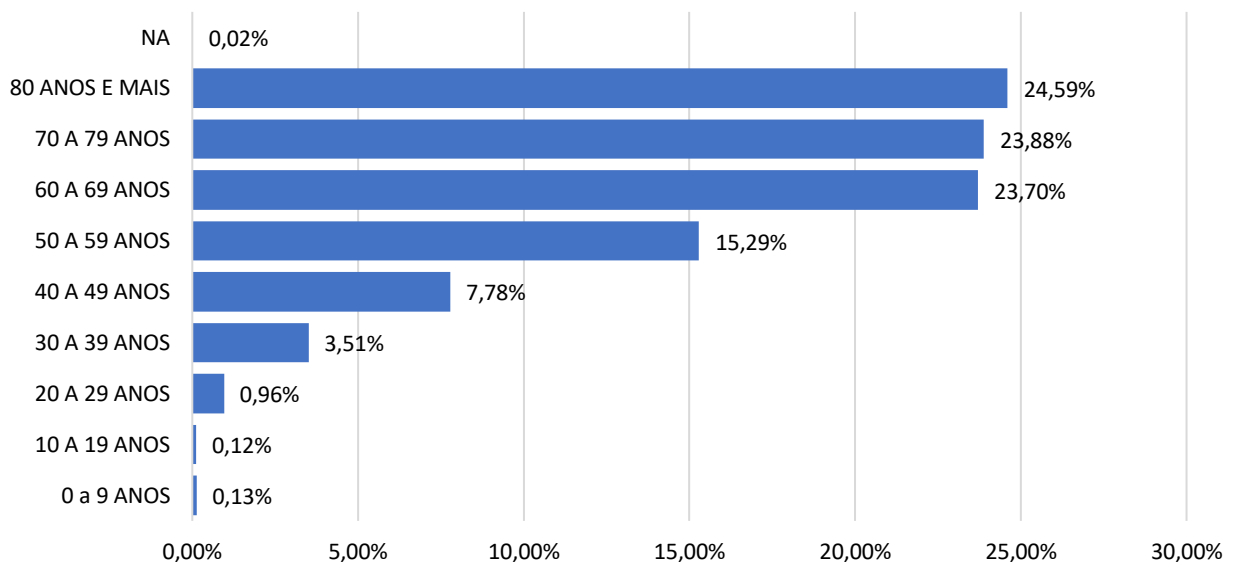
A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos, bem como uma distribuição percentual dos mesmos muito próxima nas faixas etárias de 60 a 69 (23,70%), 70 a 79 (23,88%) e 80 ou mais anos, (24,59%), representando 72,18% dos óbitos registrados.

A Média da idade dos óbitos é de 67,8 anos, bem próxima à do estado que é de 67,3 anos. No último mês tivemos um aumento de 0,1 anos nessa idade média dos óbitos, na macro. A mediana da idade do óbitos, nos últimos 90 dias, se mantém em 69 na Macro Centro e no estado. No dia 05 de janeiro de 2022, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,65%

apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,24%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 2 meses.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022(dados sujeitos a revisão)

Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 52,2% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,7%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 2 meses.

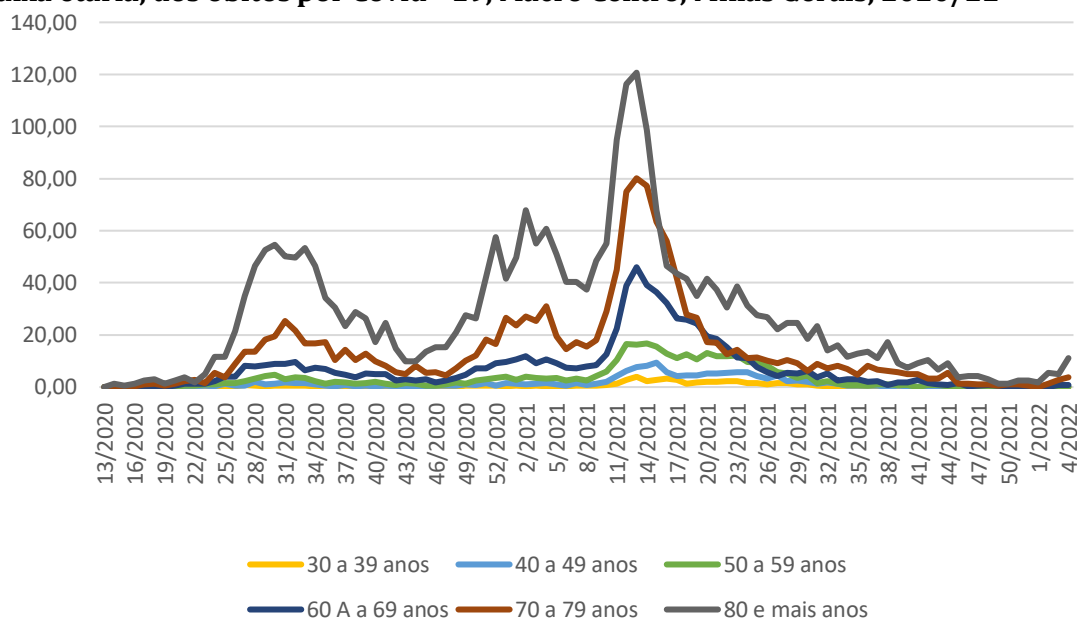
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 13/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 10/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19. Com o aumento da circulação da variante Ômicron nota-se um aumento da curva de óbitos a partir da semana 3/2022, que necessita ser acompanhada e analisada nas próximas semanas.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020

pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 01 de janeiro de 2022 é de 264,29 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 1,03% em relação a taxa apurada no dia 03 de janeiro de 2022. O incremento nesse mês de janeiro foi 2 vezes maior do que a apurada no período de dezembro a janeiro de 2022.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 147,50 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 336,19 óbitos por 100.000 hab., elevando para 716,58 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.326,35 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.651,39 óbitos por 100.000 habitantes 10 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2 vezes superior à observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

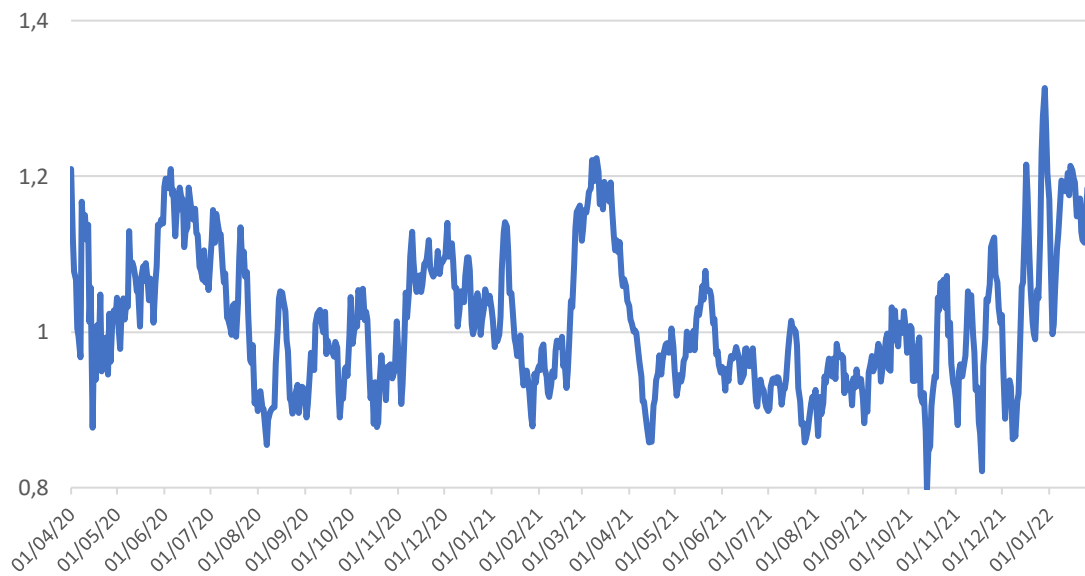
O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada

para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 06 de dezembro de 2021. Neste período o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente. Na primeira quinzena desse mês de agosto, não houve nenhum dia com R_t superior a 1.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor R_t médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com R_t médio de 0,94. Março de 2021 registra a maior média observada, com R_t médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de dezembro foi de 1,04, um aumento importante quando comparada a novembro de 2021 que foi de 0,97, entrando em alerta, o que não ocorria desde o mês de maio/2021. Janeiro de 2022 apresenta um R_t médio ainda maior 1,15, igualando-se ao maior anteriormente observado em março de 2021, mostrando a força da transmissão da variante ômicron, reflete também a redução dos leitos de internação de UTI. Reforça mais uma vez a importância da manutenção das medidas preventivas não farmacológicas e da vacinação completa da população

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (31/01/2022)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 6.018 surtos confirmados, sendo 1.535 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 18.792 pacientes confirmados com covid-19 e outros 28.232 expostos, cabendo ressaltar a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, considerado o total de ocorrências em todo período.

Na Macro Centro há registro de surtos em 63 municípios, representando 62,4% do total de municípios dessa região. Dos 6.018 surtos no Estado, 1.946 (32,3%) estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.635 surtos, 169(10,3%) encontram-se em processo de investigação. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem se um total de

673, no Estado, destes 85(12,6%) estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 55 óbitos, de Itabira com 17 e a regional de Sete Lagoas com 13 óbitos.

A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos por município na Macro Centro.

Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Abaeté	1	5	13	ILPI
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	1.111	9.182	2.676	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	206	5.882	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	3	50	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	2	9	28	Serviços públicos
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Carmésia	1	66	165	Serviço de Saúde
Capim Branco	3	24	106	Serviço de Saúde, ILPI
Contagem	29	399	316	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	8	141	538	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	5	97	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público

Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	11	312	1.593	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	11	158	407	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	31	290	2.463	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	2	20	38	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova União	1	29	35	Comunidade Regional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	8	60	165	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	26	161	780	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde, Hoteleiro
Passagem	1	6	11	Empresa
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	64	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	29	333	2.740	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,

Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Piracicaba	2	36	914	Empresa
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	7	41	170	Empresa, Serviços de saúde, Serviços públicos
Santa Bárbara	6	60	240	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	7	89	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	5	24	511	ILPI
São Joaquim de Bicas	12	79	23	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	21	226	1903	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	2	6	51	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	4	23	104	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.635	18.792	28.232	

Fonte: PBI interno em 02/02/2022 acesso as -13:38 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 23,3% em empresas, 19,8% serviços de saúde, 10,5% em instituições de longa permanência (ILPI). Na macro Centro 43,6 % dos surtos são em serviços de saúde, 18,0% em ILPI, 16,4% empresas, correspondendo a cerca de 78,0% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, com redução aumento em todos os principais estabelecimentos citados acima.

A Tabela 9 apresenta a evolução mensal dos surtos por território geográfico ao longo dos períodos inicialmente semanal, posteriormente por quinzena, e mensal a partir de outubro 2021. A macro Centro apresenta 27,2% de todos os surtos ocorridos no estado em

todo o período. Sendo que 88,8% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de comorbidades, as condições de moradia e observação dos cuidados como distanciamento, uso de máscara dentre outros. A quantidade de óbitos no período em análise teve um aumento de 2 (dois) na macro Centro e 40 (quarenta) no Estado. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a transmissão da variante delta como comunitária em nosso Estado.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	6	58	0	25
Comunidade Religiosa	8	147	0	104
Escola	45	295	1	104
Empresa	268	6.185	8	15.089
Empresa APAC	2	24	0	38
ILPI	294	3.169	57	2.166
Partido Político	1	18	0	40
Segurança e Ordem Pública	1	5	0	SI
Segurança Pública	14	86	0	140
Serviço de Acolhimento	28	276	0	138
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	713	5.505	14	4.396
Serviços Públicos	38	451	0	396
Unidade Prisional	108	1.602	4	4.317
Unidade Socioeducativa	38	376	0	1.030

FONTE: BI interno/ MG acesso em 02/02/2022 acesso as 14:00 horas Nota: SI - sem informação - Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão

Tabela 9 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/22.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 02/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89

32ª Semana 31/08	5.044	1.433	1.284	60	89
33ª Semana 14/09	5.043	1.443	1.292	61	90
34ª Período 06/10	5.039	1.468	1.310	68	90
35ª Período 09/11	5.039	1.513	1.352	70	91
36ª Período 05/12	5.081	1.525	1.364	70	91
37ª Período 05/01	6.029	1.549	1.384	74	91
38ª Período 02/02	6.018	1.635	1.452	84	99

FONTE: BI interno/MG acesso em 02/02/2022 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Na Tabela 9 estão descritas as ocorrências de surtos por semana/período em análise nos territórios de saúde do Estado, da macro Centro e as regionais que compõem a região da Macro Centro no ano de 2020 a 2021. Nesta semana, houve redução na ocorrência de surtos no Estado, porém, em todas as regionais de saúde que compõem a macro Centro, foi observado aumento no registro de surtos.

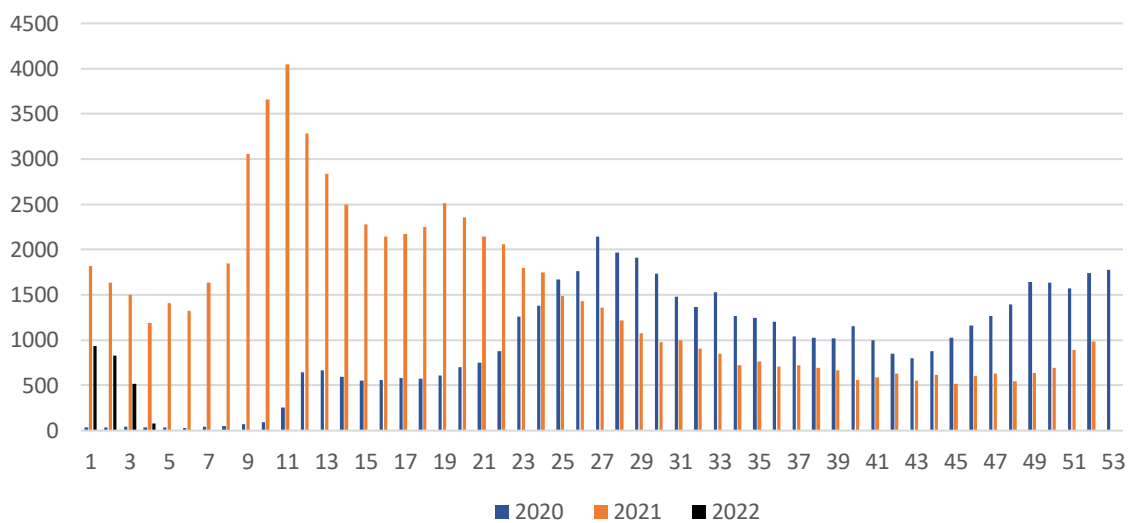
6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 12 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 a 2022. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana 40/2021, quando se inicia uma nova tendência de crescimento até o início do ano de 2022 (semana 01/2022).

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado nas mesmas semanas de 2020. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações. Além dos problemas já relatados com os sistemas de informação oficiais do país.

Figura 12 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 a 2022.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 314 de janeiro de 2022, na Macro Centro, 64.804 casos classificados como Covid - 19 e desses, 18.068 estão com classificação final "óbito", independente de critério de classificação. Lembramos a confirmação de óbitos de covid-19 só ocorre com os critérios "laboratorial", "clínico epidemiológico" e "clínico imagem". Nos números oficiais são computados, no mesmo

período, 17.598 óbitos, uma diferença de 470 óbitos. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2022

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2022

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021	Nº de Óbitos 2022
SRAG por Influenza	24	9	7	1
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	28	1
SRAG outro agente etiológico	1	13	8	-
SRAG não especificado	238	4.554	3.878	38
Covid -19	...	5.583	12.400	85
Em aberto	...	13	23	13

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 04/2022 foram registrados no Sivep-Gripe: 129.341 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 26.656 evoluíram a óbito sendo, 18.068 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 67,8% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 8.470 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 31,8% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados no Sivep-Gripe e informados oficialmente pela SES, após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para classificação final como sendo por Covid-19, desde o início da pandemia. Reforçamos ser fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES,

para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 11 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	328	63	55	45
Araçaí	15	1	1	1
Augusto de Lima	56	20	11	11
Baldim	68	29	25	22
Barão de Cocais	440	104	91	80
Bela Vista de Minas	109	27	26	25
Belo Horizonte	61.165	11.517	7.171	7.135
Belo Vale	160	20	14	12
Betim	9.146	2.032	1.400	1.384
Biquinhas	7	4	4	4
Bom Jesus do Amparo	49	10	9	8
Bonfim	92	33	23	18
Brumadinho	680	142	98	91
Buenópolis	129	29	13	13
Cachoeira da Prata	42	21	16	14
Caetanópolis	184	37	28	21
Caeté	363	107	79	78
Capim Branco	88	31	22	19
Carmésia	27	1	1	1
Catas Altas	59	18	14	13
Cedro do Abaeté	13	3	0	0
Confins	80	25	17	17
Contagem	13.249	2.947	1.995	1.974
Cordisburgo	74	34	21	17
Corinto	306	96	56	53
Crucilândia	48	19	8	8
Curvelo	1.788	411	281	280
Dom Joaquim	48	11	7	7
Dores de Guanhães	63	13	9	9
Esmeraldas	1.020	237	168	156
Felixlândia	217	47	31	30
Ferros	127	22	12	12
Florestal	88	25	13	13

Fortuna de Minas	15	2	2	2
Funilândia	36	13	11	10
Guanhães	499	77	54	50
Ibirité	2.691	540	420	412
Igarapé	521	150	103	103
Inhaúma	57	24	22	22
Inimutaba	114	25	20	18
Itabira	1.850	449	393	388
Itabirito	514	212	185	163
Itambé do Mato Dentro	25	9	5	5
Jaboticatubas	334	59	43	43
Jequitibá	46	15	11	10
João Monlevade	1.073	282	258	257
Juatuba	452	114	86	80
Lagoa Santa	739	181	145	136
Maravilhas	34	10	8	7
Mariana	910	152	136	107
Mário Campos	274	84	65	53
Materlândia	48	7	2	2
Mateus Leme	742	181	123	97
Matozinhos	458	155	120	113
Moeda	96	23	14	13
Monjolos	35	7	3	3
Morada Nova de Minas	68	19	13	12
Morro da Garça	29	11	9	9
Morro do Pilar	18	7	5	5
Nova Era	327	69	64	53
Nova Lima	1.977	355	258	247
Nova União	54	17	8	8
Ouro Preto	843	190	138	134
Paineiras	25	6	6	6
Papagaios	82	35	24	22
Paraopeba	194	51	39	32
Passabém	19	6	6	6
Pedro Leopoldo	947	272	212	202
Pequi	30	13	10	10
Piedade dos Gerais	28	7	5	5
Pompeu	570	90	65	54
Presidente Juscelino	52	10	6	6
Prudente de Moraes	105	30	24	22
Quartel Geral	27	4	3	3
Raposos	306	64	46	44
Ribeirão das Neves	5.863	1.271	845	840
Rio Acima	169	49	33	32

Rio Manso	40	15	11	11
Rio Piracicaba	98	34	28	28
Rio Vermelho	74	15	5	4
Sabará	2.835	395	240	237
Sabinópolis	293	44	26	23
Santa Bárbara	437	75	52	49
Santa Luzia	4.385	739	537	538
Santa Maria de Itabira	108	46	39	38
Santana de Pirapama	71	33	25	21
Santana do Riacho	48	8	6	6
Santo Antônio do Rio Abaixo	13	2	2	2
Santo Hipólito	47	12	3	2
São Domingos do Prata	121	32	27	24
São Gonçalo do Rio Abaixo	225	34	28	27
São Joaquim de Bicas	482	146	115	112
São José da Lapa	257	63	47	45
São Sebastiao do Rio Preto	5	3	2	2
Sarzedo	546	122	82	80
Senhora do Porto	43	5	1	1
Sete Lagoas	2.582	891	696	623
Taquaraçu de Minas	48	12	9	9
Três Marias	730	123	87	81
Vespasiano	2.142	307	223	208
Virginópolis	87	17	10	10

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG 09/12/2021

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. Desde o início da pandemia, já foram realizados 6.944.150 testes na Macro, sendo agosto de 2021 o mês com maior número de testagens. Deste total de exames 1.097.833 (15,8%) apresentou detecção de partículas

virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

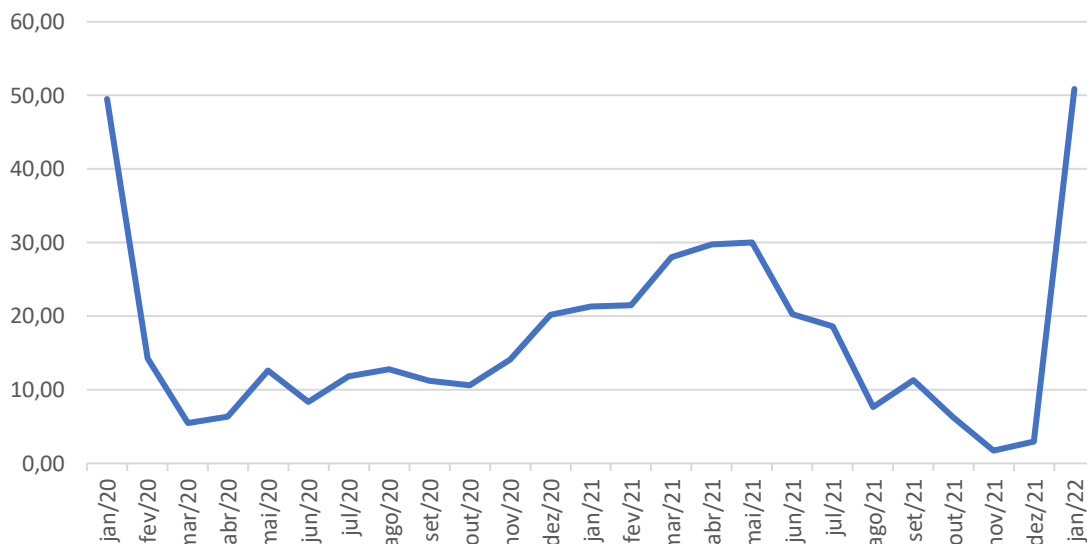
A Figura 13 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade, no entanto a positividade parcial de janeiro de 2022 volta aos patamares de 50%, maior índice observado desde o início da pandemia, em janeiro de 2020, mês em que o número de testes era reduzido e só se testava pessoas que haviam chegado de viagens ao exterior, principalmente da China.

Tabela 12 – Distribuição dos resultados de exames identificação da covid - 19, por mês de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2022

Mês	Inconclusivo	Não Informado	detectado	Não detectado	Total
01/2020	0	13	52	40	105
02/2020	0	5	4	19	28
03/2020	13	9	364	6.211	6.597
04/2020	128	10	1.080	15.775	16.993
05/2020	66	463	4.573	31.097	36.199
06/2020	617	7.848	31.839	339.036	379.364
07/2020	1.618	5.842	69.818	512.319	589.624
08/2020	1.294	4.518	45.816	306.848	358.492
09/2020	937	5.687	35.754	277.237	319.615
10/2020	416	10.442	24.556	195.169	230.583
11/2020	651	15.532	39.723	225.342	281.248
12/2020	1.389	15.741	78.919	295.663	391.712
01/2021	920	19.111	90.152	313.445	423.628
02/2021	563	10.978	62.361	216.557	290.459
03/2021	1.230	17.415	99.613	236.938	355.196
04/2021	1.417	8.018	86.145	193.634	289.214
05/2021	1.097	6.963	77.379	172.286	257.725
06/2021	1.255	6.955	115.285	445.827	569.322
07/2021	1.133	7.564	68.097	288.188	364.982
08/2021	1.071	7.770	56.158	672.273	737.276
09/2021	484	1.545	23.422	181.958	207.411
10/2021	306	47	8.043	119.252	127.648
11/2021	243	38	5.844	329.794	335.919
12/2021	214	79	6.939	229.769	237.001
01/2022	431	85	63.321	60.649	124.490

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 31/01/2022

Figura 13 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2022



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 31/01/2022

A Tabela 13 mostra as identificações de variantes no território da Macro Centro. Foram genotipadas 6.421 amostras em todo o estado, destas 2.367 na macro. A Variante predominante é a Gama, representando 42,1% das amostras da região, seguida pela Delta, com 31,8%. A partir de dezembro/2021 a variante Ômicron torna-se a predominante na macrorregião, já representando 6,12% do total das amostras genotipadas.

Tabela 13 - Distribuição de amostras de Variantes de Interesse* (VOI) e Variante de Preocupação (VOC) identificadas por município da Macro Centro**

Município de residência	Total	Alpha*	Delta*	Gamma*	Mu**	Ômicron*	Outras Linhagens	Zeta**
Araçá	2	1		1				
Augusto de Lima	3	2		1				
Baldim	3		1	2				
Barão de Cocais	4	2	1					1
Bela Vista de Minas	1	1						
Belo Horizonte	1.434	42	383	604		118	92	195
Betim	123	3	40	29		4	38	9
Bom Jesus do Amparo	3	1		2				
Bonfim	3		1	2				
Brumadinho	4	1	1	2				
Caetanópolis	4	1	3					
Caeté	5		1	4				

Capim Branco	1	1						
Carmésia	7		6	1				
Catas Altas	4		3	1				
Confins	12		8	3				1
Contagem	109	1	49	41		8	3	7
Cordisburgo	1	1						
Corinto	5		3	2				
Crucilândia	8			8				
Curvelo	8		5	3				
Esmeraldas	26		12	10		1		3
Felixlândia	17	2		15				
Ferros	4	1		3				
Fortuna de Minas	3			3				
Funilândia	5		2	2			1	
Guanhães	13	1	1	8	2			1
Ibirité	17		7	10				
Igarapé	28		13	13			1	1
Inhaúma	1			1				
Inimutaba	2		1	1				
Itabira	5		2	3				
Itabirito	30		22	7				1
Itambé do Mato Dentro	1			1				
Jaboticatubas	5		1	4				
Jequitibá	2		2					
João Monlevade	27	2	12	11				2
Juatuba	3		1	2				
Lagoa Santa	19	1	3	13		2		
Mariana	30		9	15			3	3
Mateus Leme	15		7	8				
Matozinhos	21		6	14				1
Monjolos	2		1	1				
Morro do Pilar	1		1					
Nova Era	6	1	2	3				
Nova Lima	8			2		6		
Nova União	3			3				
Ouro Preto	6		3	2				1
Paineiras	2		1	1				
Papagaios	1			1				
Paraopeba	5		3			1		1
Pedro Leopoldo	20		7	13				
Piedade dos Gerais	2		1	1				
Pompeu	3		1	2				
Prudente de Moraes	2			2				
Raposos	12		9	3				

Ribeirão das Neves	60		31	20		1	5	3
Rio Acima	11		7	4				
Rio Manso	3			2				1
Rio Piracicaba	3	1	2					
Sabará	33		12	16		1	3	1
Sabinópolis	9	1		5			1	2
Santa Bárbara	6		3	3				
Santa Luzia	57		35	18			1	3
Santa Maria de Itabira	12			1		1		
Santana de Pirapama	2			1				1
Santana do Riacho	10	1	7	2				
Santo Hipólito	1			1				
São Joaquim de Bicas	3		1	2				
São José da Lapa	9		4	4				1
Sarzedo	1			1				
Sete Lagoas	21	1	1	12		1	3	3
Taquaraçu de Minas	3	1	1			1		
Três Marias	8	2		5				1
Vespasiano	29	1	12	15				1
Virginópolis	5		2		3			

Fonte: Painel de dados SES (<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>). Atualizado em 31/01/2022

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (Tabela 14). Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 14 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

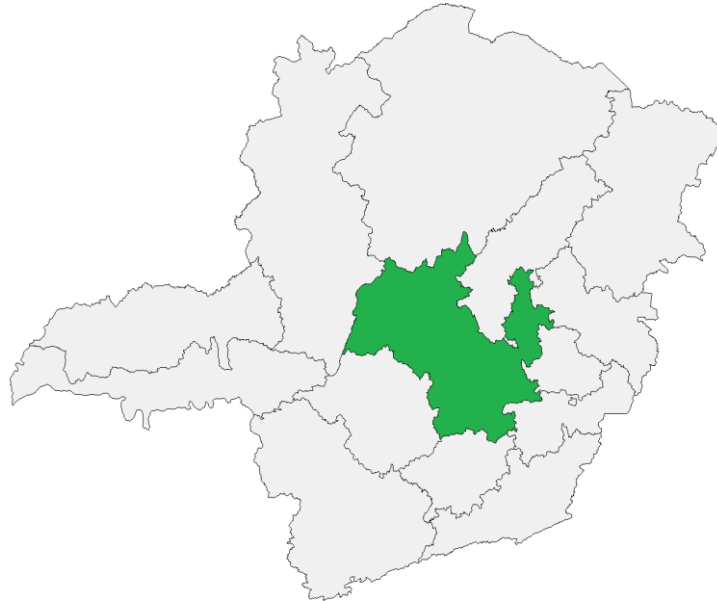
Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçai	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (31/12/2021)

Após a análise dos indicadores (Figura 14), o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece na onda verde.

Apesar da classificação final dos indicadores resultar em um indicativo de onda amarela para a macrorregião Centro, o Comitê Extraordinário COVID-19 votou pela manutenção da onda Verde em todas as 14 macrorregiões. A justificativa para a decisão foi no sentido de que não houve uma pressão generalizada sobre o sistema hospitalar por causa da doença. Apesar do aumento da incidência, a média de óbitos é muito menor que nos piores momentos da pandemia. No mesmo sentido, a relação entre casos confirmados e a ocupação da rede assistencial é significativamente inferior aos momentos anteriores da pandemia. Sendo assim, devido a capacidade satisfatória da rede assistencial como um todo, todas as macrorregiões do estado continuam na onda verde

Figura 14 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 25/01/2022	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	60%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda CE 31/12/21 01/01/22 a 28/12/22	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Indicativo de Onda	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	331	19%	22%	54%	3,5	280%	206%	14	0	Verde	≥21	Amarela	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (31/12/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

Na última publicação do cenário de ondas do plano, em 28/01/2022, o cenário microrregional não foi divulgado devido a necessidade de reagrupamento de microrregiões de saúde do Estado e a posterior validação desses reagrupamentos. Portanto, a análise geral da reclassificação de ondas deverá ser feita apenas pelo cenário macro e cenário de municípios de pequeno porte.

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

Dos 101 municípios que compõem a macro centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 15 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 9 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando uma piora nesse cenário, desde a última edição deste boletim, quando 36 municípios se encontravam nessa situação.

Tabela 15 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.925	23.692	125,4	529	Não Atende
Araçaí	104	2.354	6,0	255	Não Atende
Augusto de Lima	327	5.002	5,7	114	Não Atende
Baldim	695	7.919	13,6	171	Não Atende
Bela Vista de Minas	1.076	10.399	25,0	240	Não Atende
Biquinhas	177	2.598	0,0	0	Atende
Bom Jesus do Amparo	362	5.984	29,5	493	Não Atende
Bonfim	594	7.004	21,5	307	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	10,3	96	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	8,6	229	Não Atende
Carmésia	274	2.616	1,6	63	Não Atende
Catas Altas	664	5.360	16,5	308	Não Atende
Cedro do Abaeté	58	1.191	3,6	306	Não Atende
Cordisburgo	414	9.014	2,6	29	Atende
Crucilândia	661	5.027	28,1	560	Não Atende
Dom Joaquim	716	4.542	9,3	204	Não Atende
Dores de Guanhães	370	5.327	15,9	298	Não Atende
Felixlândia	1.503	15.285	94,9	621	Não Atende
Ferros	495	10.049	0,9	9	Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	6,0	200	Não Atende
Funilândia	365	4.428	0,0	0	Atende
Inhaúma	800	6.261	9,5	152	Não Atende
Inimutaba	621	7.650	14,6	191	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	110	2.204	3,4	156	Não Atende
Jaboticatubas	2.240	20.500	138,0	673	Não Atende
Jequitibá	515	5.282	6,5	123	Não Atende
Maravilhas	697	7.954	6,9	86	Não Atende
Mário Campos	1.417	14.928	10,9	73	Não Atende
Materlândia	238	4.593	0,9	19	Atende
Moeda	414	5.011	0,0	0	Atende

Morada Nova de Minas	790	8.843	67,9	768	Não Atende
Morro da Garça	139	2.610	7,5	287	Não Atende
Morro do Pilar	209	3.318	0,0	0	Atende
Nova União	470	5.822	18,2	313	Não Atende
Paineiras	320	4.581	2,6	56	Não Atende
Papagaios	2.134	15.788	82,5	523	Não Atende
Passabém	145	1.740	0,9	49	Atende
Pequi	363	4.488	2,9	65	Não Atende
Presidente Juscelino	179	3.856	6,6	172	Não Atende
Prudente de Moraes	629	10.702	1,7	16	Atende
Quartel Geral	234	3.628	20,3	559	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	74,6	444	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	43,7	432	Não Atende
Rio Piracicaba	2.745	14.696	41,3	281	Não Atende
Rio Vermelho	716	13.125	72,9	556	Não Atende
Sabinópolis	910	15.804	67,6	428	Não Atende
Santa Maria de Itabira	1.281	10.997	58,4	531	Não Atende
Santana do Riacho	566	4.278	46,3	1.082	Não Atende
Santo Hipólito	163	3.244	5,3	163	Não Atende
São Domingos do Prata	1.604	17.634	88,8	503	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.807	10.904	111,4	1.022	Não Atende
Senhora do Porto	155	3.596	15,0	417	Não Atende
Virginópolis	1.034	10.680	41,6	390	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (28/01/2022)

Por fim, após a divulgação, excepcionalmente, dos 2 cenários possíveis (macro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 16 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 16 – Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté	■		■	Maravilhas	■		■
Araçá	■		■	Mariana	■		-

Augusto de Lima				Mário Campos		
Baldim				Materlândia		
Barão de Cocais			-	Moeda		
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas		
Betim			-	Morro da Garça		
Biquinhas				Morro do Pilar		
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima		-
Bonfim				Nova União		
Buenópolis				Ouro Preto		-
Cachoeira da Prata				Paineiras		
Caeté			-	Papagaios		
Carmésia				Passabém		
Catas Altas				Pequi		
Cedro do Abaeté				Pompéu		-
Cordisburgo				Presidente Juscelino		
Crucilândia				Prudente de Moraes		
Curvelo			-	Quartel Geral		
Dom Joaquim				Raposos		
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves		-
Esmeraldas			-	Rio Acima		
Felixlândia				Rio Piracicaba		
Ferros				Rio Vermelho		
Fortuna de Minas				Sabará		-
Funilândia				Sabinópolis		
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira		
Ibirité			-	Santana do Riacho		
Igarapé			-	Santo Hipólito		
Inhaúma				São Domingos do Prata		
Inimutaba				S. Gonçalo do Rio Abaixo		
Itabira			-	São Joaquim de Bicas		-
Itabirito			-	Sarzedo		-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto		
Jaboticatubas				Sete Lagoas		-
Jequitibá				Três Marias		-
João Monlevade			-	Virginópolis		

FONTE: Plano Minas Consciente 28/01/2022)